

AHK

Deutsch-Portugiesische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Luso-Alemã



O que curou o “Sick man of Europe”?

- Agenda 2010 e as medidas Hartz!?



Estrutura

- Qual a situação económica alemã em 2002/3?
- Necessidade de actuação
 - Porquê?
- Definições: Agenda 2010 e Hartz
- Medidas a tomar e respetivas metas
- Resultados mesuráveis – na direção certa
- Avaliação económica e política

A Alemanha torna-se „Sick man of Europe“

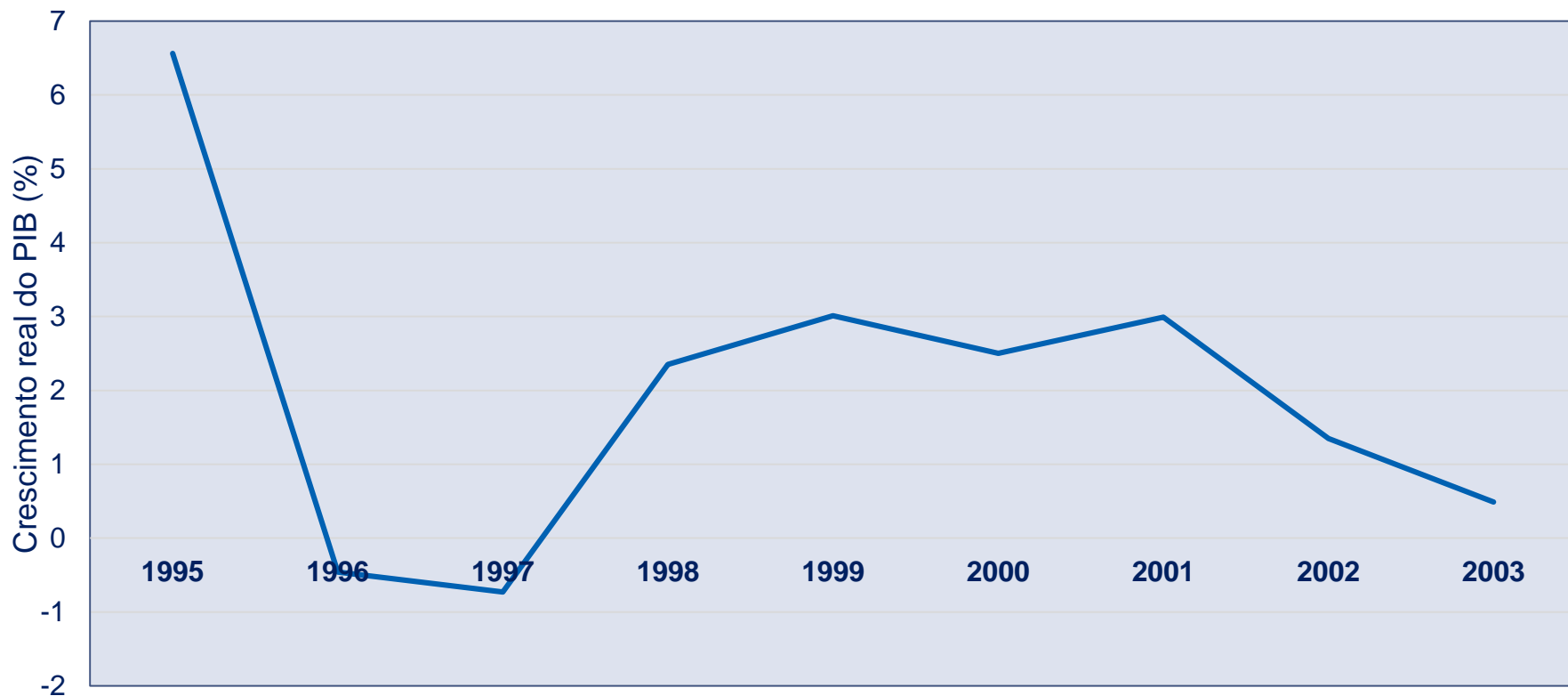
Situação reconhecida por muitos e a longo prazo

- Incapacidade de reforma marcou os últimos anos
- Continuação da diminuição da competitividade alemã
- Colapso lento do sistema da segurança social e principalmente das reformas
- O bloqueio contínuo político

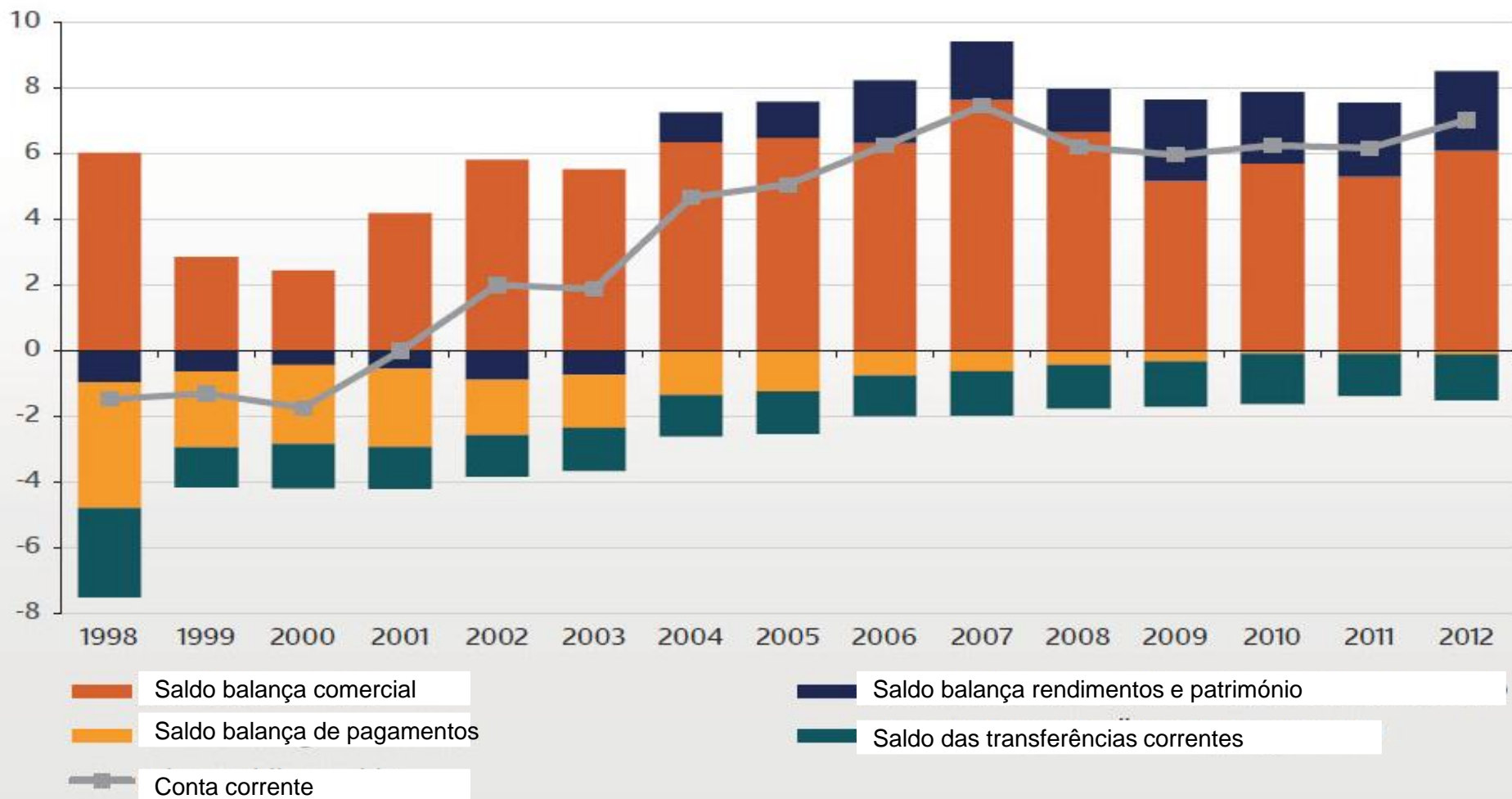
Possivelmente iremos estar daqui a dez anos onde os britânicos estavam em 1979

Erwin Grandinger, Die Welt, 06.01.2003

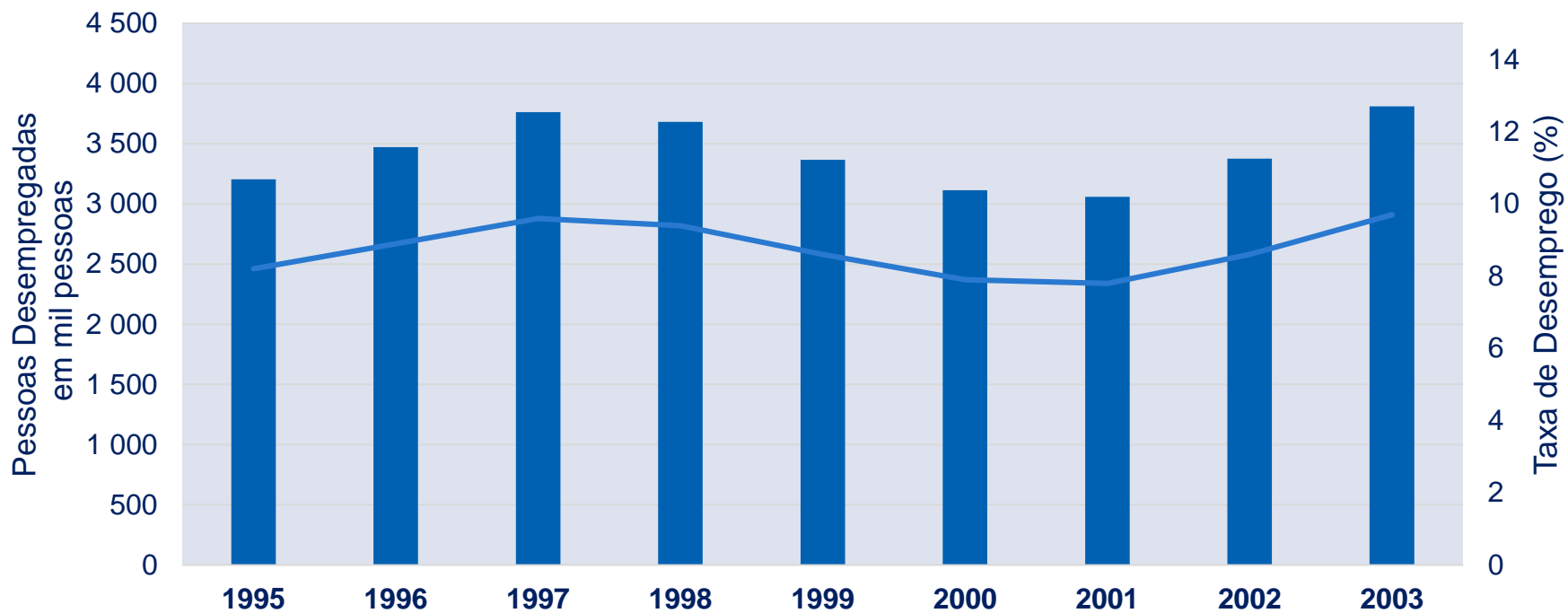
Crescimento Económico da Alemanha 1995-2003



Estrutura do saldo da conta corrente



Desemprego da Alemanha 1995-2003



A necessidade de atuação

- Desenvolvimento do desemprego
- Competitividade
- Crescimento económico
- Desemprego, paz social

causavam à Alemanha muita preocupação.

Algo tinha de ser feito!

Agenda 2010 = Espectro alargado de reformas políticas nas áreas:

- Economia (por exemplo - Flexibilização das leis das artes e ofícios)
- Educação (por exemplo - maior fomento em escolas com período integral)
- Formação (por exemplo - alargamento do círculo de empresas que possam formar)
- Segurança social (por exemplo - redução dos benefícios no seguro de saúde)
- e mercado de trabalho (por exemplo - desregulamentação da proteção contra despedimentos e reorganização dos serviços de emprego)

Medidas e consequentes metas

As três linhas de atuação foram:

1. Desregulamentação do mercado de trabalho
2. Ativação política laboral
3. Serviços melhorados no mercado de trabalho

Desregulamentação do mercado de trabalho

- Alterações na legislação de proteção de emprego
- As maiores reformas visavam porem os padrões laborais não convencionais
 - Mercado de trabalho temporário
 - Mini-jobs: $\leq 450\text{€}/\text{mês}$, regime simplificado

Objetivo: Obtenção uma maior flexibilização na procura de trabalho e uma diminuição dos custos laborais associados, facilitando assim o acesso ao mercado de trabalho.

Ativação política laboral

- Diminuição do subsídio de desemprego de 32 meses para 18 meses
- Eliminação da assistência ao desemprego + introdução de benefícios básicos com fortes elementos de ativação
- “Fomento e exigência” introduziu critérios rigorosos de permissividade

Objetivo: Empregar rápida e eficazmente os desempregados

Melhoria das prestações de serviços no mercado de trabalho

- **Criação de centros de trabalho para apoiar os dependentes de benefícios básicos**
- **Alargamento do campo de atuação para agências privadas**
 - Visando uma maior concorrência entre os operadores públicos e comerciais
- **Maior transparência: Pela primeira vez parte dos antigos beneficiários da assistência social foram incluídos nas estatísticas do desemprego;**
 - As pessoas que podem trabalhar durante três horas por dia ou mais foram classificadas empregáveis e acompanhadas por centros de trabalho.

Objetivo: Aumento da eficácia e rentabilidade do sistema

Publicação das 4 leis de Hartz

Hartz I

- A lei passou a permitir contratos de trabalho mais flexíveis. As novas regras autorizaram a terceirização de trabalhadores temporários, intermediadas por agências de emprego alemãs, geridas por organizações privadas.

Hartz II

- Criação do termo “*mini-jobs*” para os empregos de tempo parcial, remunerados por hora, com limite de 15 (quinze) horas semanais e salário máximo de 450 euros. Neste regime os trabalhadores não pagam impostos, mas tem direito ao seguro saúde, enquanto que os empregadores pagam menos encargos sociais por empregado

Hartz III

- **Criação da agência federal com modelo de funcionamento simplificado: registo do trabalhador desempregado, treinamento e suporte para recolocação no mercado de trabalho.**

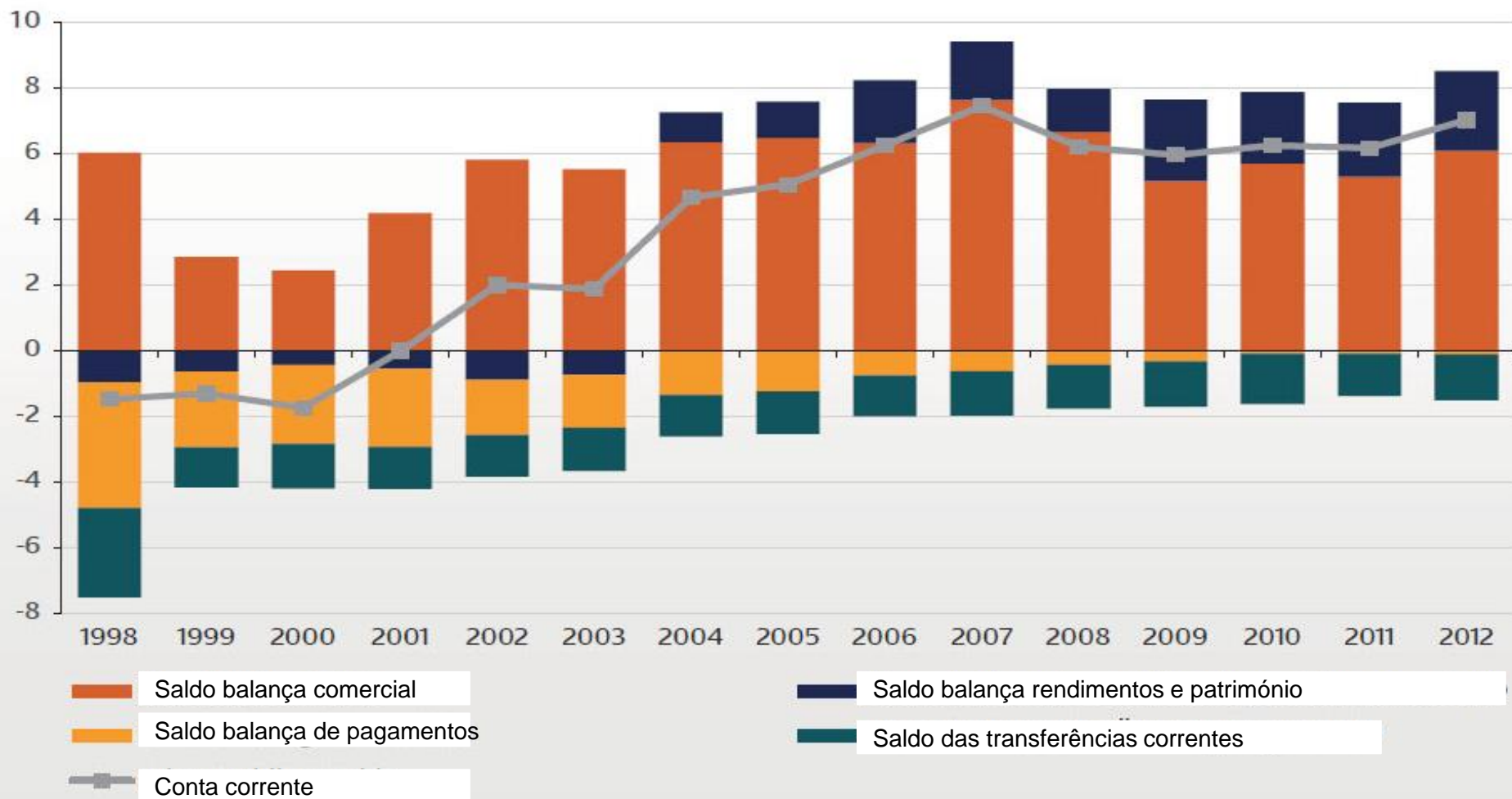
Hartz IV

- **Certamente foi e ainda é a mais discutida de todas as reformas. Até 2004, existiam dois tipos de benefícios para manutenção dos meios de sobrevivência de pessoas desempregadas: auxílio desemprego e a assistência social. O Hartz 4 reuniu em um só pagamento ambos benefícios, ao mesmo tempo que diminuía o período de recebimento do auxílio de 24 para 12 meses.**

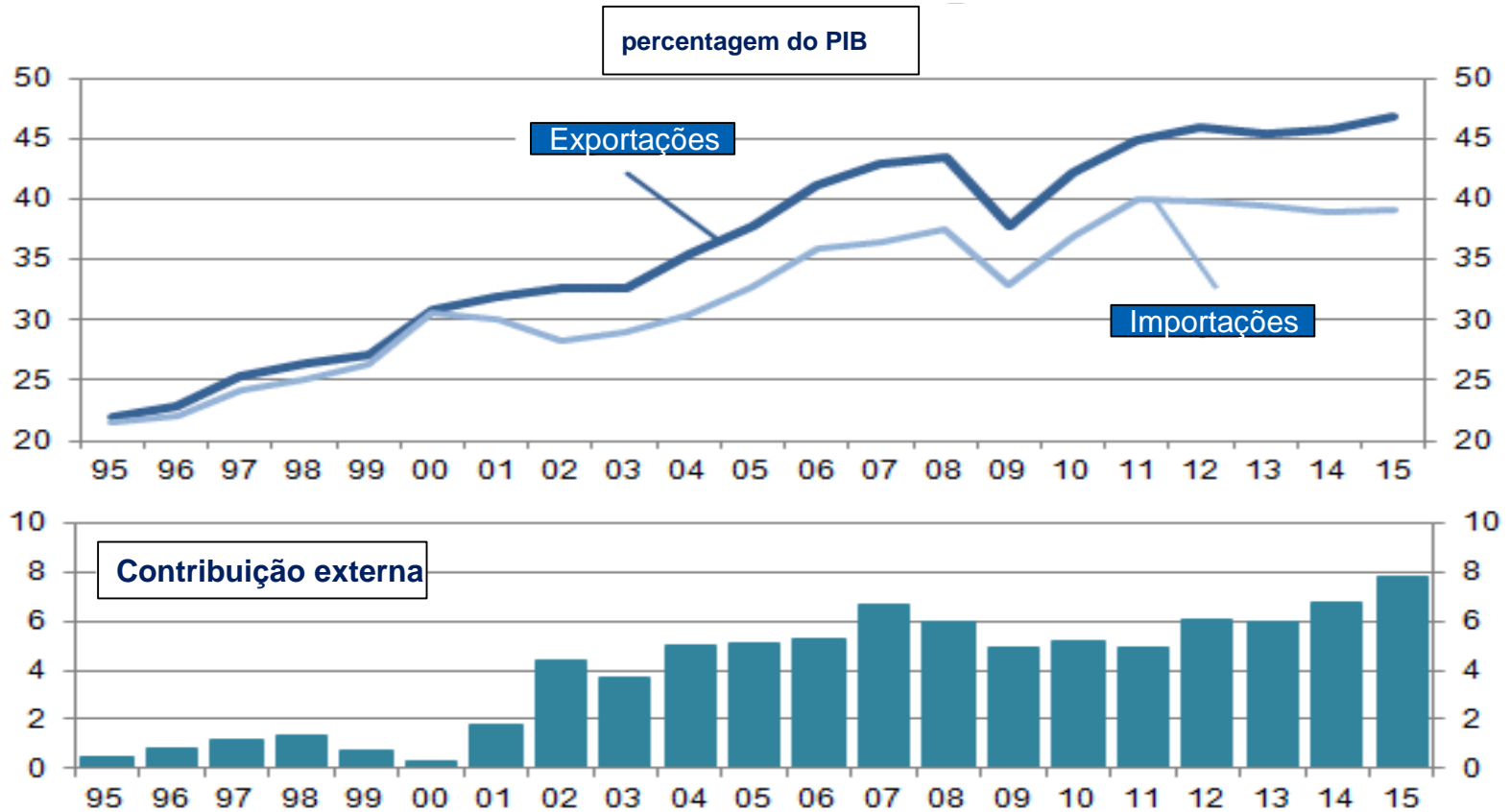
Resultados mesuráveis – na direção certa

- **Saldo do balanço da conta corrente**
 - Ligeiramente negativo até 2001
 - Aumenta fortemente para 7,5% até 2007
- **Decrescimento dos custos unitários**
- **Evolução do desemprego**

Estrutura do saldo da conta corrente



Comércio Externo



*Exportações e importações de produtos e serviços

Fonte: Statistisches Bundesamt

Exportações da Alemanha 2003-2010

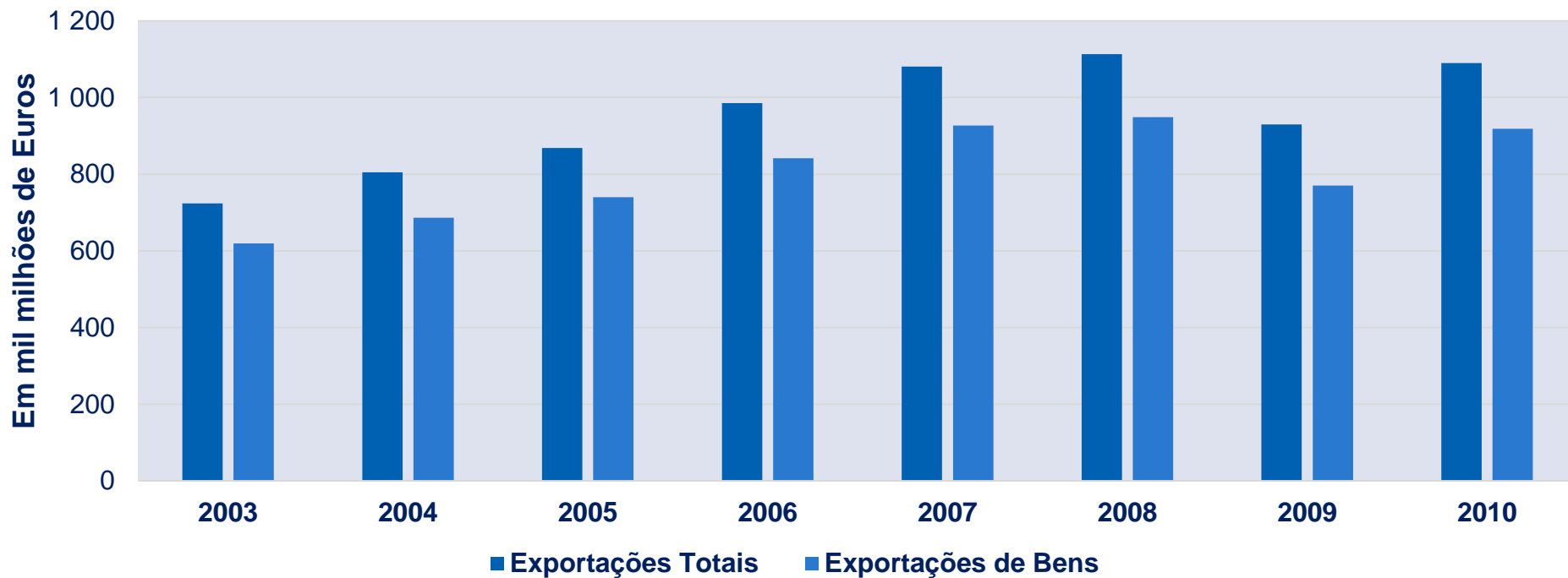
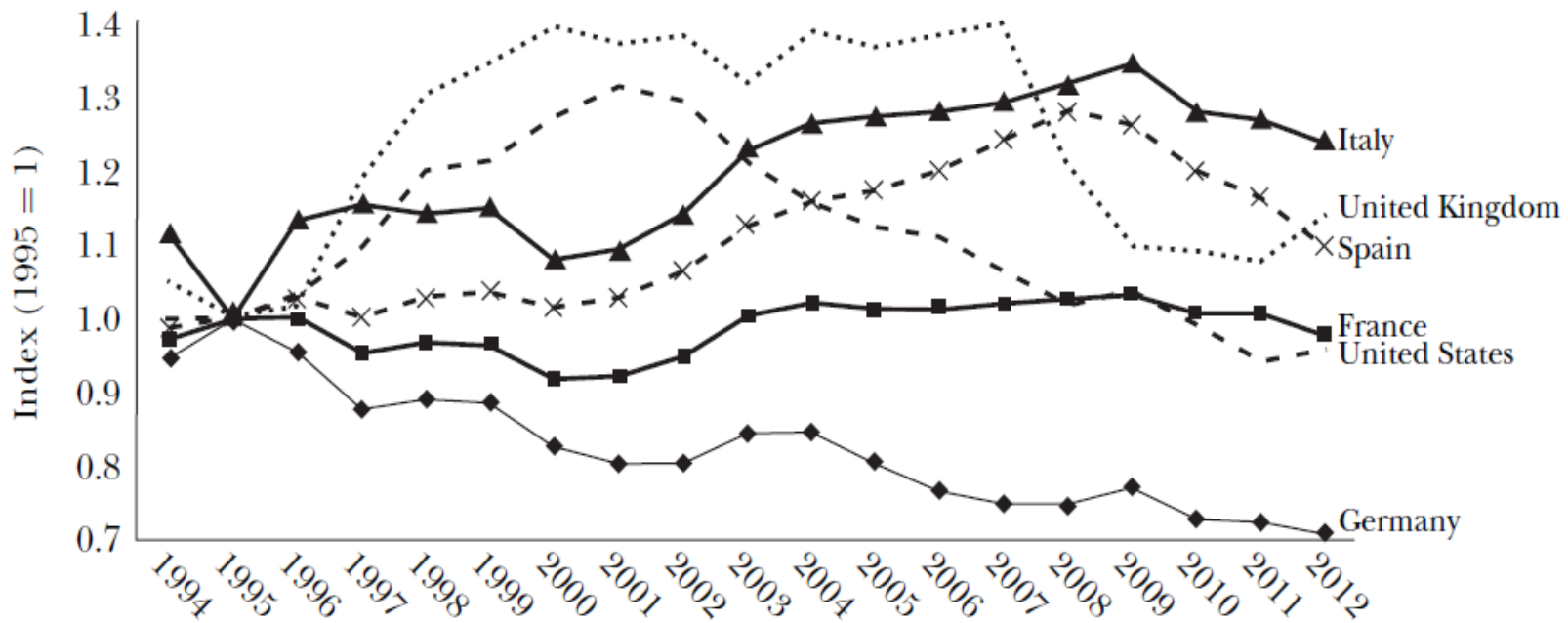


Figure 1

Evolution of Competition-Weighted Relative Unit Labor Costs, Selected Countries, 1994–2012



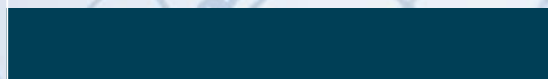
Entre 1999 e 2008 o crescimento dos salários nos Países periféricos foi muito elevado – ajuste em curso

SECTOR PÚBLICO

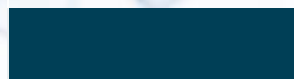
SECTOR PRIVADO



Grécia



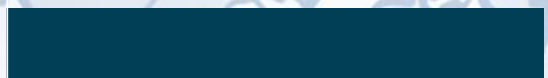
111%



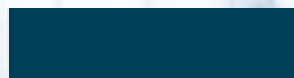
60%



Itália



109%



62%



58%



35%

Ajuste
2009-2012¹⁾

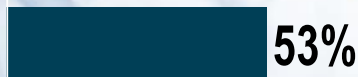
33-45%



13-25%



Espanha

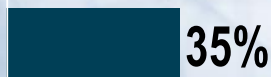


53%



30%

Zona Euro



35%



24%



Alemanha



13%



14%

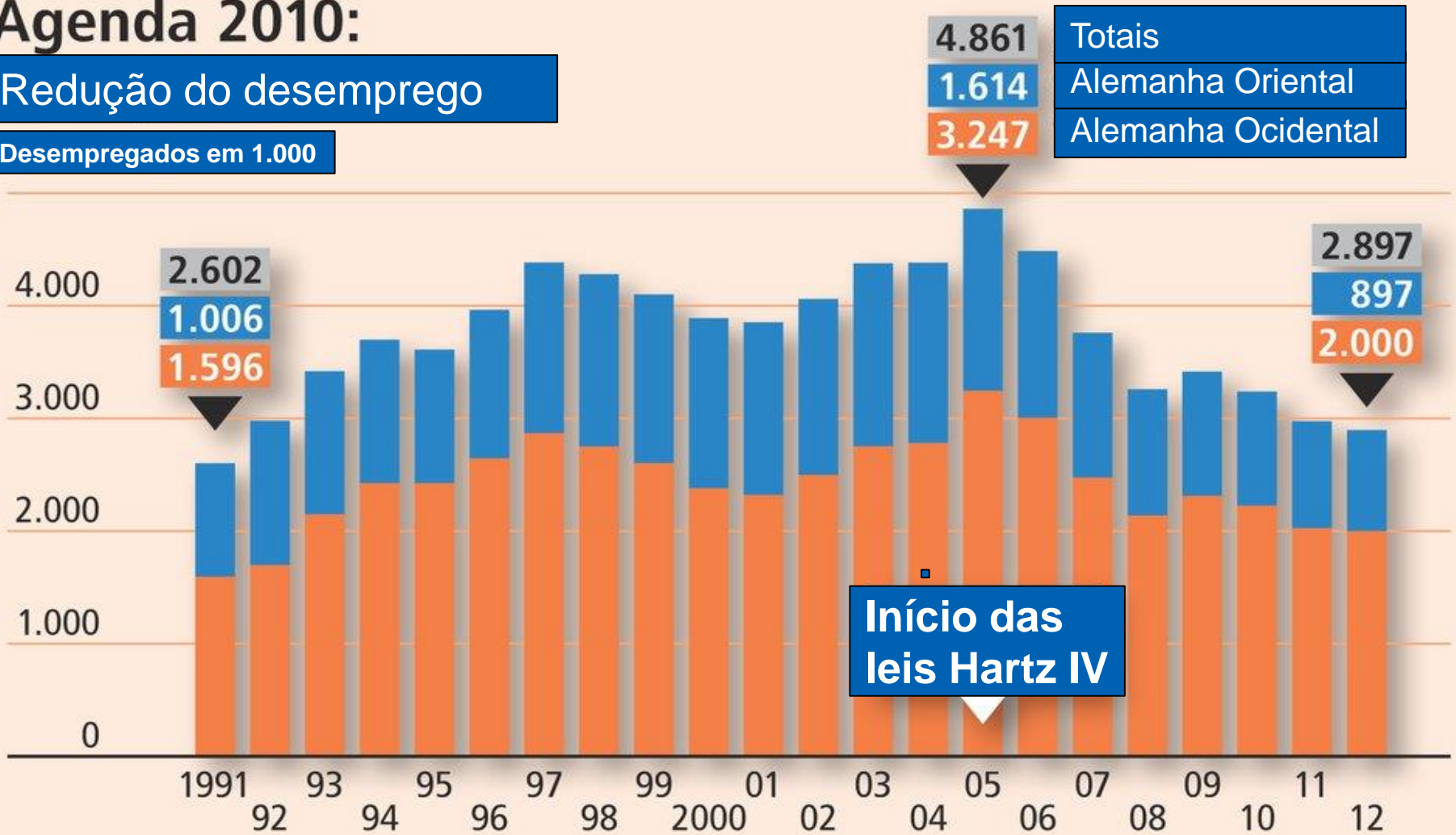
1) Não considera o congelamento dos subsídios 13º e 14º durante o período Troika

Fonte: Eurostat; Banco Central Europeu; Roland Berger Strategy Consultants

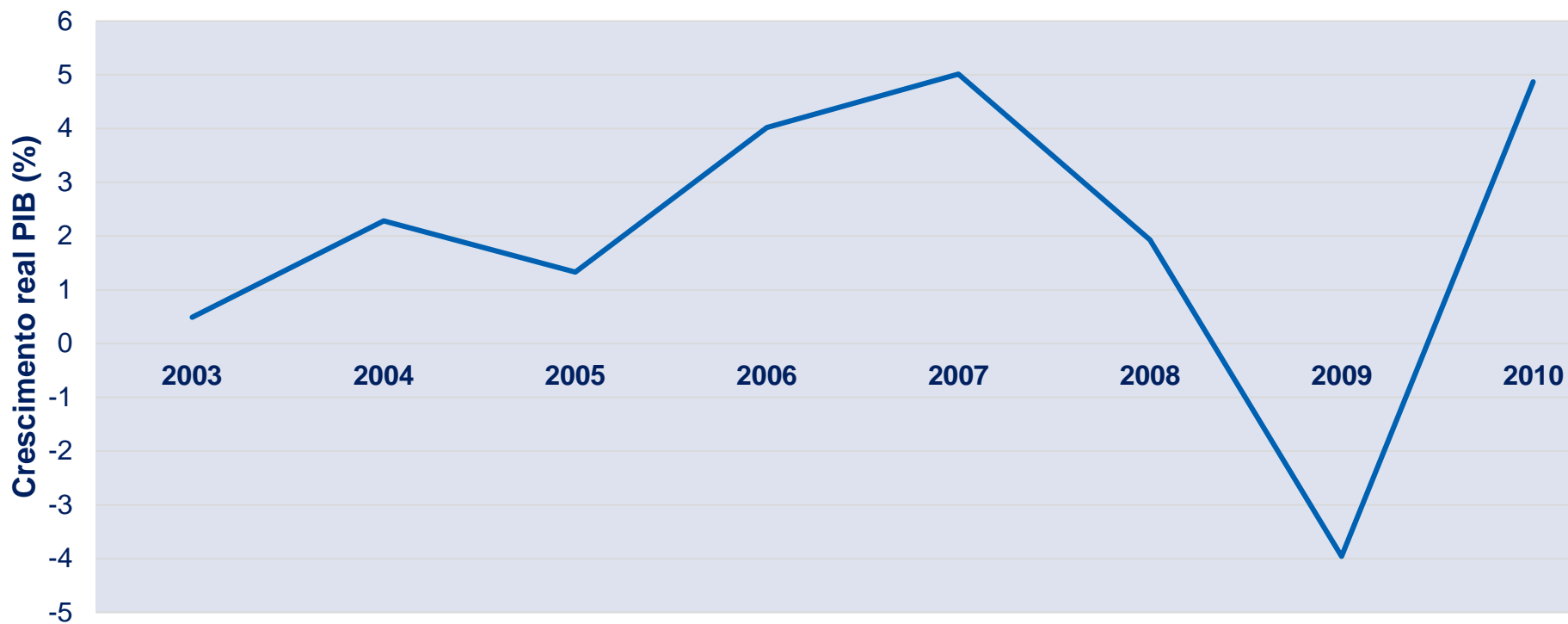
Agenda 2010:

Redução do desemprego

Desempregados em 1.000



Crescimento Económico da Alemanha 2003-2010



Avaliação económica

- **Desvalorização interna através de restrições salariais extraordinárias para correção dos níveis dos preços**
 - **Já nos encontrávamos no regime Euro**
 - **Euro está forte**
 - **Na opinião de alguns especialistas o DM tinha entrado com uma quotação alta demais no Euro**
 - **Uma “desvalorização” somente seria possível através de uma adaptação interna dos custos, designadamente dos custos de trabalho (= perdas reais)**

Atribuição somente a Hartz e à Agenda 2010?

A melhoria da competitividade não pode somente ser atribuída às reformas políticas mas também em grande escala à **independência das negociações** salariais da **legislação estatal** e interação especial dos parceiros de negociação coletiva ao decidir sobre salários e contratos (**autonomia para negociação coletiva**/"**Tarifautonomie**")

As situações específicas do mercado de trabalho alemão

- Associações patronais,
- Sindicatos e
- Comissões de trabalhadores

são requisitos para poder responder de forma flexível em situações econômicas e extraordinárias como

- A reunificação alemã
- Ampliação da EU para o Leste

Característica da autonomia para negociação coletiva alemã “Tarifautonomie”

- Os salários **NÃO** são negociados / fixados para o país todo **num acordo único**.
- Ao negociar salários, os parceiros podem responder à situação económica por
 - indústria,
 - região ou
 - mesmo dentro das próprias empresas,
- e chegar a **acordos mútuos em consideração da situação específica**.

Apos observação de vários economistas, a “**moderação**” nos **umentos salariais** deu início em **1995**, quase uma década antes da Agenda 2010.

A competitividade das empresas também aumentou a partir dessa altura tendo **usado em grande escala localizações no exterior** principalmente a Europa de Leste e Ásia / China.



**Agradeço
a atenção dispensada.**